

**EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 08/2019 - FAPDF
ECONOMIA CIRCULAR E LOGÍSTICA REVERSA - RECICLO TECH**

ANEXO III - ROTEIRO DE ELABORAÇÃO DA PROPOSTA

A proposta é a demonstração dos elementos necessários e suficientes, com nível de precisão adequada, para caracterizar o projeto proposto para a parceria.

As propostas devem estar escritas em língua portuguesa, fonte *Arial*, tamanho 12, espaçamento 1,5, limitado à 30 (trinta) páginas, sob risco de desclassificação.

As propostas devem atender integralmente as orientações descritas neste Anexo, incluindo os elementos requeridos abaixo. Propostas incompletas serão desclassificadas sem julgamento de mérito.

- 1. EDITAL - FAPDF: xx/2019 - Economia Circular e Logística Reversa - Reciclo Tech**
- 2. ENTIDADE PROPONENTE: *nome da OSC proponente.***
- 3. IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO: *apresentar o objeto do projeto.***
- 4. JUSTIFICATIVA DA PROPOSIÇÃO: *apresentar justificativas e objetivos da proposta.***
- 5. CAPACIDADE TÉCNICA E GERENCIAL DA ENTIDADE: *relatar sobre a capacidade técnica e operacional da instituição proponente. Os documentos comprobatórios, conforme cada item a seguir, deverão ser apresentados na fase de habilitação, caso a proposta venha a ser selecionada.***
 - 5.1 Histórico da entidade: *informar breve histórico sobre a entidade contendo, no mínimo: tempo de atuação; parcerias com instituições públicas ou privadas na área objeto deste edital. Requisito para habilitação: certidões de capacidade técnica, contratos/convênio/termos, cartas de referência pelos***

serviços prestados, entre outros documentos hábeis.

5.2 Capacidade de recondicionamento de computadores (quantidade/ano):

informar a quantidade média de computadores que a OSC recondiciona anualmente na(s) sua(s) planta(s) em operação. Requisito para habilitação: certidões de capacidade técnica, contratos/convênio/termos, cartas de referência pelos serviços prestados, entre outros documentos hábeis.

5.3 Número de pessoas capacitadas (quantidade/ano):

informar a quantidade média de pessoas que a OSC capacita anualmente na(s) sua(s) planta(s) em operação. Serão válidos apenas os seguintes cursos: informática básica - mínimo de 20hs (dados, sistemas operacionais, editor de texto, planilhas eletrônicas, internet e redes sociais); manutenção de computadores - mínimo de 20hs (configurações, limpeza interna de máquinas, componentes eletrônicos, teste de instalação de disco rígido, instalação de sistema operacional e programas, programação básica); eletrônica e robótica livre - mínimo de 200hs (eletricidade, eletrônica, fonte de alimentação, identificação de defeitos, reparos e troca de componentes, arduino, projetos e programação). Requisito para habilitação: certidões de capacidade técnica, contratos/convênio/termos, cartas de referência pelos serviços prestados, entre outros documentos hábeis.

5.4 Coordenador técnico:

resumo do currículo acadêmico e profissional do coordenador técnico que irá gerenciar as atividades do projeto, incluindo, no mínimo: formação acadêmica e experiências anteriores (tempo, empresa, cargo, atividades principais). O coordenador deve apresentar formação acadêmica e experiência profissional na área diretamente relacionada ao projeto proposto, devendo ser desconsiderada formação e/ou experiência em áreas não compatíveis. O vínculo institucional do coordenador técnico com a OSC poderá ser em qualquer meio jurídico válido no Brasil (não é exigido CLT). O coordenador técnico apresentado na proposta poderá ser alterado

durante a parceria, sendo mantido o mesmo perfil de formação acadêmica e experiência profissional, mediante prévia anuência da FAPDF. Requisito para habilitação: currículo lattes, certificados de conclusão de cursos, carteira de trabalho, declarações dos empregadores, entre outros documentos hábeis.

6. PLANEJAMENTO TÉCNICO DA PROPOSTA: *detalhar o planejamento de ações e infraestrutura necessários para a realização do projeto.*

6.1 Polo de economia circular

6.1.1 Espaço físico: *sugerir localização, definir a divisão do espaço e metragens mínimas, equipamentos necessários, etc. O espaço deve conter, no mínimo, as seguintes áreas:*

a) laboratório de capacitação básica (com ar condicionado, mesas, cadeiras, quadro branco, datashow, 11 computadores ligados em rede, acesso à internet, área mínima de 35m²);

b) laboratório de capacitação em manutenção de computadores (com ar condicionado, quadro branco, computador com acesso à internet, datashow, bancadas, bancos altos, e ferramentas para recondicionamento de computadores, capacidade de 15 alunos, área mínima de 60m²);

c) laboratório para cursos de robótica e eletrônica (com ar condicionado, mesas, cadeiras, quadro branco, computador ligado à internet, datashow, capacidade para 10 alunos, ferramentas como: osciloscópios, multímetros, ferros de soldas, entre outros, área mínima de 30m²);

d) auditório (com ar condicionado, cadeiras com braço estudante, computador, datashow, acesso à internet, caixas de som, microfone, capacidade de 60 pessoas, área mínima de 60m²);

e) área de descarga com rampa de acesso nivelada ao caminhão (com área mínima de 40 m²);

f) pátio de recepção do material (com capacidade mínima de 2 toneladas, área mínima de 500m²);

g) área de estocagem dos equipamentos recebidos (com área mínima de 300m²);

h) área de triagem e higienização dos equipamentos (com área mínima de 60m²);

i) laboratório de separação e tratamento de lixo eletrônico (com bancadas pneumáticas, coletores e separadores de resíduos, área mínima de 60m²);

j) área de estocagem dos equipamentos reconicionados (com área mínima de 60m²);

k) galpão de reciclagem de lixo eletrônico e termoplásticos (com equipamentos para transformação de materiais, tais como trituradoras, caldeiras, etc);

l) sala administrativa e recepção (com ar condicionado, mesas, cadeiras, área mínima de 50m²);

m) copa e refeitório (com mesas, cadeiras, geladeira, fogão, filtro de água, capacidade de 20 pessoas, área mínima de 30m²);

n) vestiários masculinos e femininos (com cabines individuais de sanitários, incluindo PNE, chuveiros e armários com chave).

Deve-se informar os tipos de equipamentos de pequeno, médio e grande porte, além dos mobiliários, incluindo a quantidade, a serem instalados nos referidos espaços.

6.1.2 Infraestrutura logística: **informar a capacidade de coleta dos equipamentos eletrônicos descartados nos Pontos de Entrega Voluntária (PEVs), localizados obrigatoriamente em todas as Regiões Administrativas (desejável inclusão da RIDE). Deve informar os veículos disponíveis (ex: carretas, caminhões, vans, pick ups, carros de apoio, etc). Também deve prever ônibus para atividades pedagógicas e de conscientização quanto ao descarte consciente, logística reversa e economia circular.**

6.2 Conscientização: descrever as ações para o engajamento da comunidade. Deve explicar o tipo de ação (palestra, gincana, oficinas, etc), público-alvo

(previsão de pessoas impactadas nas ações), meios de divulgação e periodicidade, objetivos das ações e/ou resultados esperados, entre outros elementos relevantes.

6.3 Formação de agentes de transformação tecnológica (@Tech): *descrever os materiais didáticos, programação e carga horária dos cursos (mínimo de 20h), metodologia para seleção dos alunos e professores, formação das turmas, cronograma das aulas, metodologia para avaliação e certificação dos formandos, aproveitamento dos alunos em estágio no PEC e parcerias para inserção no mercado de trabalho. Informar, caso seja escopo do projeto, a realização de parcerias ou convênios com outras instituições públicas ou privadas especializadas na capacitação profissional.*

6.4 Logística reversa de equipamentos eletrônicos com o acondicionamento de computadores: *detalhar cada fase prevista:*

a) Implantação dos Pontos de Entrega Voluntária (PEVs) em todas as regiões administrativas (informar a distribuição);

b) Acionamento para coleta, onde o cidadão ou empresa registra itens eletrônicos para recolhimento em suas dependências. Explicar: ferramentas tecnológicas (aplicativo, site, software, etc) para comunicação e suporte do serviço; cobrança ou não de frete; formação de rede de coletadores (ex: motoristas de aplicativos);

c) Serviço de coleta;

d) Recepção dos itens recolhidos em um PEC;

e) Triagem dos equipamentos eletrônicos com as verificações de suas condições considerando a oportunidade de reaproveitamento;

f) Acondicionamento de computadores com a troca de componentes defeituosos e configuração/atualização de software;

g) Testes para garantir o bom funcionamento das máquinas; e

h) Embalagem e doação para as instituições cadastradas.

6.5 Destinação e Reciclagem dos componentes não aproveitados: *explicar, por tipo de material, como será destinado e/ou reciclado. Ex: plásticos serão tratados em usina de termoplásticos no próprio PEC, metais ferrosos serão destinados para entidade XXX, que é especializada na sua reciclagem, localizada em SP (envio por transporte terrestre), placas eletrônicas serão destinadas para a entidade YYY, que é especializada na sua reciclagem, localizada em RJ (envio por transporte terrestre), etc. Identificar também os produtos ecológicos gerados no PEC com os materiais separados para reciclagem.*

7. ESTRATÉGIA DE SUSTENTABILIDADE DO PROJETO: *explicar quais mecanismos serão usados para que o projeto adquira sustentabilidade financeira, sem a necessidade de novos aportes financeiros públicos, de forma a continuar operando o programa (mesmo que com a revisão dos quantitativos e metas anuais). Explicitar fontes de receita (ex: venda de produtos ecológicos, venda de insumos reciclados, etc) e valores estimados de negócios/vendas (R\$) que poderão ser gerados após implementação do projeto. As informações devem ser apresentadas em lista, com o somatório de todas as receitas esperadas ao final da tabela. Esse valor total será comparado ao total do custo operacional (item 9), para fins de pontuação.*

8. CRONOGRAMA FÍSICO E FINANCEIRO: *Nesta seção a proposta deve descrever as etapas de implantação do projeto. Deve-se demonstrar um cronograma lógico, com as etapas concatenadas conforme requisitos e precedências, além de indicar o montante de recursos necessários para custear as despesas envolvidas. Esse cronograma servirá de referência para a definição de metas e da programação de desembolsos que será previsto no plano de trabalho.*

Meta	Etapas	Especificação	Indicador físico	Valores (R\$)	Vigência
------	--------	---------------	------------------	---------------	----------

			Unidade	Quant	Unitário	Total	Início	Término
1	<i>[Descrição da Meta 1]</i>						<i>Mês 1</i>	<i>Mês 3</i>
	<i>Etapa 1.1</i>	<i>[Descrição da Etapa]</i>						
	<i>Etapa 1.2</i>	<i>[Descrição da Etapa]</i>						
	<i>Etapa 1.3</i>	<i>[Descrição da Etapa]</i>						
	<i>Etapa 1.4</i>	<i>[Descrição da Etapa]</i>						
2	<i>[Descrição da Meta 2]</i>						<i>Mês 2</i>	<i>Mês 7</i>
	<i>Etapa 2.1</i>	<i>[Descrição da Etapa]</i>						
	<i>Etapa 2.2</i>	<i>[Descrição da Etapa]</i>						
	<i>Etapa 2.3</i>	<i>[Descrição da Etapa]</i>						
	<i>Etapa 2.4</i>	<i>[Descrição da Etapa]</i>						
3	<i>[Descrição da Meta 3]</i>						<i>Mês 5</i>	<i>Mês 12</i>
	<i>Etapa 3.1</i>	<i>[Descrição da Etapa]</i>						
	<i>Etapa 3.2</i>	<i>[Descrição da Etapa]</i>						
	<i>Etapa 3.3</i>	<i>[Descrição da Etapa]</i>						

9. PLANO DE APLICAÇÃO DETALHADO: *Nesta seção a proposta deve descrever a estimativa de orçamento para custear as despesas a serem realizadas no projeto, tais como: pessoal, material de consumo, custos de logística, equipamentos, serviços de terceiros, entre outros. O orçamento deve vir organizado em uma planilha, contendo a distribuição dos recursos por código de natureza de despesa.*

CATEGORIA DE DESPESA	CÓDIGO NATUREZA DESPESA	ORIGEM RECURSOS (FAPDF ou Contrapartida)	ITEM	UNIDADE	QUANT	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
----------------------	-------------------------	--	------	---------	-------	----------------	-------------

Vencimentos e Vantagens Fixas	31.90.11		Coordenador técnico	pessoa	1	R\$ xxx	R\$ xxx
			Técnico eletrônica	pessoa	4	R\$ xxx	R\$ xxx
			Educador social	pessoa	3	R\$ xxx	R\$ xxx
Diárias	33.90.14						
Materiais de Consumo	33.90.30		Material de escritório	-	-	R\$ xxx	R\$ xxx
			Mat de limpeza	-	-	R\$ xxx	R\$ xxx
			Periféricos	-	-	R\$ xxx	R\$ xxx
Passagens e Despesas com locomoção	33.90.33						
Outros serviços de terceiros pessoa física	33.90.36						
Outros serviços de terceiros pessoa jurídica	33.90.39						
Impostos e obrigações tributárias e contributivas	33.90.47						
SUBTOTAL - CUSTO OPERACIONAL						R\$ xxx.xxx	
Obras e serviços de engenharia	44.90.51						
Aquisição de bens e equipamentos	44.90.52						
SUBTOTAL - INVESTIMENTOS						R\$ xxx.xxx	
TOTAL GERAL						R\$ xxx.xxx	

Importante: Na fase de celebração da parceria, caso a proposta venha a ser selecionada, a FAPDF poderá solicitar a realização de ajustes no orçamento e/ou cronograma proposto, como condição para a aprovação do plano de trabalho, a fim de adequá-lo ao objeto pretendido, à disponibilidade de recursos ou às peculiaridades da política pública setorial, nos termos do art. 28, § 1º, do Decreto nº 37.843/2016.

10. PLANO DE MONITORAMENTO: *Descrever os procedimentos de monitoramento e a metodologia de avaliação dos processos e dos resultados do projeto. Propor indicadores* de esforço e de resultado. Deve incluir obrigatoriamente a realização de pesquisas de satisfação com os usuários.*

**Os indicadores de esforço são aqueles que descrevem a forma com o trabalho é feito (insumos, execução e excelência). Exemplos: quantidade de coletas realizadas, quantidade de cursos / turmas oferecidos, etc. Os indicadores de resultado servem para o gestor compreender a evolução do trabalho. (eficiência, eficácia e efetividade). Exemplos: quantidade de toneladas de resíduos reciclados, total de alunos capacitados, etc.*